

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLITICA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA
SETOR DE CIENCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

MARIZETE DA SILVA

**O DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE EM CRIANÇAS: UMA
RELAÇÃO MATEMÁTICA**

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

2013

MARIZETE DA SILVA

**O DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE EM CRIANÇAS: UMA
RELAÇÃO MATEMÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Módulo IV do Curso de Especialização em Saúde para professores do ensino Fundamental e Médio da Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de especialista.

Orientadora: Prof^a MSc. Shirley Boller

SANTA TEREZINHA DE ITAIPU

2013

TERMO DE APROVAÇÃO

MARIZETE DA SILVA

O DESENVOLVIMENTO DA PSICOMOTRICIDADE EM CRIANÇAS: UMA RELAÇÃO MATEMÁTICA

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de especialista pela Universidade Federal do Paraná.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a MSc. Shirley Boller
Departamento de Enfermagem - UFPR
Orientadora

Prof^a MSc. Josiane Ferla
Curso Técnico em Enfermagem - IFPR

Prof^a Dr^a Luciana P. Kalinke
Departamento de Enfermagem - UFPR

Foz do Iguaçu, 19 de Dezembro de 2013

AGRADECIMENTOS

Agradeço à DEUS pela vida, saúde e pela sabedoria, além da persistência e paciência para alcançar os meus objetivos.

Aos meus pais Marilene Martins da Silva e Valdir da Silva por acreditar em mim e sempre me apoiarem. Em especial ao meu esposo Ruben Renk pelo seu amor e carinho.

A minha orientadora pela dedicação, compreensão e apoio que foi fundamental para a conclusão desse trabalho.

Aos meus colegas de especialização que apesar de ser à distância compartilhamos do mesmo desejo.

Aos colegas de trabalho que me ajudaram na conclusão desse trabalho, em especial a Pedagoga Cláudia Hordejuk Peyrot e o Professor de Educação Física Marcelo Oliveira.

Aos meus alunos do 2º ano que foram fundamentais para realização desse trabalho.

A Universidade Federal do Paraná, e a todos os envolvidos na Especialização em Saúde para Professores do Ensino Fundamental e Médio.

A verdadeira motivação não é aquilo que te anima, mas aquilo que te transforma [...]

Bárbara Coré

RESUMO

SILVA, M. O desenvolvimento da psicomotricidade em criança: uma relação matemática. 2013. Monografia (Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio) – Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A Psicomotricidade é um tema de grande relevância em especial na infância, pois a realidade escolar está presente e todas as ações vividas nessa época terão reflexos no futuro. Por isso, objetivou-se com esse trabalho contribuir para o desenvolvimento psicomotor de alunos na faixa etária dos 6 anos, visando inserir atividades que melhorem as habilidades psicomotoras adquiridas por estes até os 6 anos e promover uma compreensão global de três fatores motor, afetivo e psicológico pelos alunos através de jogos matemáticos. Trata-se de um projeto de intervenção, realizado em um colégio particular do oeste do Paraná, com uma turma de 2º ano do ensino fundamental I de 20 alunos, sendo 9 meninas e 11 meninos. A intervenção foi realizada em 4 momentos, o primeiro realizou-se a apresentação do projeto para diretora/equipe pedagógica e alunos e a confecção dos jogos, o segundo tratou da distribuição de questionários para os professores sobre psicomotricidade, que serviu de subsídio para palestra, o terceiro momento se caracteriza pela aplicação dos jogos e a avaliação psicomotora dos alunos através de um questionário e por fim a análise de resultados. Tais resultados começaram por uma mudança nas práticas pedagógicas dos docentes do colégio, além disso, verificamos diagnóstico de um aluno equivocado, melhoramos o desempenho escolar e constatamos uma mudança positiva na indisciplina dos alunos. Com isso concluímos que estávamos com um déficit no tema psicomotricidade em nosso trabalho e na própria estrutura do colégio, mas com ações educativas conjuntas estamos conseguindo amenizar esse processo e viabilizar para nossos alunos um desenvolvimento psicomotor satisfatório.

Palavras-chaves: criança, jogos e brinquedos, desempenho psicomotor.

ABSTRACT

SILVA, M. The psychomotor development in children: a mathematical relationship. 2013. Monograph (Specialization in health for teachers of elementary and middle school) - Federal University of Paraná (UFPR).

The Psychomotor is a topic of great relevance especially in childhood, because the reality is this school and all actions lived at this time will be reflected in future. Therefore, the aim of this work is to contribute to the psychomotor development of students aged 6 years, aiming to enter activities that improve psychomotor skills acquired by them up to 6 years and promote a comprehensive understanding of three factors motor, affective and by psychological student through mathematical games. This is an intervention project, conducted in a private school in western Paraná, with a class of 2nd year of elementary school of 20 students , 9 girls and 11 boys . The intervention was conducted in 4 times, the first was held the presentation of the project to director / teaching staff and students and the making of the games, the second dealt with the distribution of questionnaires to teachers on psychomotor activity , which served as a subsidy to lecture, the third stage is characterized by the application of games and psychomotor assessment of students through a questionnaire and finally the analysis of results . Such results began a change in pedagogical practices of teachers of the college, in addition, verified diagnosis of a misguided student , improved school performance and noticed a positive change in the discipline of students . With this we conclude that we were with a deficit in psychomotor theme in our work and in the structure of the college , but with joint educational activities are achieving smooth this process and enable our students to a satisfactory psychomotor development.

Keywords: children, games and toys, psychomotor performance

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

TABELA 1: Habilidades psicomotoras a serem desenvolvidas na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.....	14
FIGURA 1 – JOGO PEGA-VARETAS MATEMÁTICO.....	17
FIGURA 2 – JOGO TWISTER GEOMÉTRICO.	18
FIGURA 3 – PALESTRA NO COLÉGIO 26/07/2013.....	20
FIGURA 4 – CONSTRUÇÃO DAS AMARELINHAS.....	21
FIGURA 5 – JOGO PEGA-VARETAS MATEMÁTICO.....	22
FIGURA 6 – JOGO TWISTER GEOMÉTRICO	22
FIGURA 7 – GRAFIA DO ALUNO 1	22
GRÁFICO 1 – HABILIDADES PSICOMOTORAS AVALIADAS EM AGOSTO E OUTUBRO PELO NÚMERO DE ALUNOS.	24
FIGURA 8 - CRIANÇAS NA HORA DA ENTRADA DO COLÉGIO.	25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.2 OBJETIVOS	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
2 REVISÃO DE LITERATURA	11
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
APÊNDICES	28
ANEXOS	30

1 INTRODUÇÃO

Esse projeto de intervenção realizou-se em um colégio particular no oeste do Paraná, e teve como foco crianças de 6 anos, pois analisamos que alguns alunos do colégio tem algum comprometimento físico e/ou mental e por conta disso apresentavam dificuldades na aprendizagem.

Esses alunos muitas vezes são encaminhados para profissionais especializados, mas nada se pensa para auxiliar no próprio colégio, portanto ficam caracterizados como o aluno “problema”. Esses alunos na maioria das vezes têm dificuldade na lateralidade, em se concentrar e prestar atenção, problemas que podem estar atrelados ao mau desenvolvimento da psicomotricidade.

Assim surge o objetivo desse trabalho em auxiliar no desenvolvimento da psicomotricidade e ver suas influências no processo de aprendizagem através dos jogos matemáticos, que é muito importante nessa fase dos 6 anos, e assim causar questionamentos para que esse trabalho psicomotor comece mais cedo, permeando a educação básica com sua devida importância.

Trabalho com a disciplina de matemática para o 2º, 3º e 4º anos, portando optei pelo 2º ano para intervenção do projeto, tendo em vista que o conceito de psicomotricidade este vinculado e articulado ao desenvolvimento do próprio corpo e espaço da criança, visando uma aprendizagem efetiva mais tarde.

Esse trabalho está diretamente ligado a três fatores motor, afetivo e psicológico, e que oportunizar a vivência com os jogos pode acarretar no bom desenvolvimento desses três fatores e torna uma criança bem letrada e numerada.

O trabalho retratará como jogos matemáticos podem intervir na parte psicomotora de crianças de 6 anos, como esses jogos podem auxiliar e melhorar a lateralidade e concentração das crianças e torna las adultos sem essa carência psicológica, motora e afetiva.

O problema a ser abordado será, qual a influência dos jogos matemáticos na psicomotricidade em crianças de 6 anos?.

A intervenção deste trabalho será norteadada pela influência dos jogos matemáticos na parte psicomotora de crianças de 6 anos, através de questionários com base em habilidade psicomotoras pretende se avaliar essas influências no

desenvolvimento psicomotor e com uma palestra para professores que levará a importância desse tema no cotidiano escolar.

Os jogos utilizados para realização desse projeto serão pega-varetas e twister renomeado respectivamente como matemático e geométrico, pois toda sua estrutura foi adequada à disciplina de matemática, e que por sua vez vem mostrar através desses jogos o caráter da saúde psicomotora de alunos em processo de alfabetização.

Os jogos em particular têm um caráter lúdico que desperta a curiosidade das crianças, portanto a ideia de se aplicar jogos, de certa forma oferece facilidades para identificar as influências psicomotoras nas crianças. Ainda podemos destacar desse trabalho o ato de brincar que é fundamental quando criança.

Com isso o projeto alcançará o objetivo de que as atividades psicomotoras sejam inseridas no cotidiano escolar por toda a equipe e mostrar que eles auxiliam e desenvolvem as habilidades psicomotoras.

Essa educação psicomotora deve permear todas as disciplinas, portanto um trabalho sério por parte de nós professores pode acarretar na diminuição dos encaminhamentos desses alunos para clínicas e prevenir dificuldades psicomotoras.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Contribuir no desenvolvimento psicomotor de alunos de 6 anos, utilizando de jogos matemáticos.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Propor atividades psicomotoras para serem utilizadas no colégio;
- Prevenir dificuldades psicomotoras.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A associação brasileira de psicomotricidade definiu a psicomotricidade como:

É a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização. (Associação Brasileira de Psicomotricidade, 2013).

A ideia de psicomotricidade inicia-se na França, por um professor de educação física Lê Boulch, na década de 60 e sua visão era o desenvolvimento global através de movimentos, no intuito de se evitar distúrbios de aprendizagem.

A psicomotricidade tem como campos de atuação a reeducação, terapia e educação. A psicomotricidade na educação entra no âmbito escolar, normalmente na educação infantil e fundamental I.

E assim foram se tornando necessária a formalização de alguns conceitos sobre os elementos psicomotores no Brasil segundo Goretti (2013):

- Esquema corporal – é o saber pré-consciente a respeito do seu próprio corpo e de suas partes, permitindo que o sujeito se relacione com espaços, objetos e pessoas que o circundam. As informações proprioceptivas ou sinestésicas é que constroem este saber acerca do corpo e à medida que o corpo cresce, acontecem modificações e ajustes no esquema corporal.[...]
- Imagem corporal – é a representação mental inconsciente que fazemos do nosso próprio corpo, formada a partir do momento em que este corpo começa a ser desejado e, conseqüentemente a desejar e a ser marcado por uma história singular e pelas inscrições materna e paterna.[...]
- Tônus – é a tensão fisiológica dos músculos que garante equilíbrio estático e dinâmico, coordenação e postura em qualquer posição adotada pelo corpo, esteja ele parado ou em movimento.[...]

- Coordenação global ou motricidade ampla – é a ação simultânea de diferentes grupos musculares na execução de movimentos voluntários, amplos e relativamente complexos.[...]
- Motricidade fina – é a capacidade de realizar movimentos coordenados utilizando pequenos grupos musculares das extremidades.[..]
- Organização espaço-temporal – é a capacidade de orientar-se adequadamente no espaço e no tempo. Para isso, é preciso ter a noção de perto, longe, em cima, embaixo, dentro, fora, ao lado de, antes, depois. Alguns autores estudam a organização espacial e a organização temporal separadamente.[...]
- Ritmo – é a ordenação constante e periódica de um ato motor. Para ter ritmo é preciso ter organização espacial.[...]
- Lateralidade – é a capacidade de vivenciar os movimentos utilizando-se, para isso, os dois lados do corpo, ora o lado direito, ora o lado esquerdo. Por exemplo: a criança destra, mesmo tendo sua mão direita ocupada, é capaz de abrir uma porta com a mão esquerda. É diferente da dominância lateral que é a maior habilidade desenvolvida num dos lados do corpo devido à dominância cerebral, ou seja, pessoas com dominância cerebral esquerda, tem maior probabilidade de desenvolverem mais habilidades do lado direito do corpo e, por isso, são destros. Com os canhotos, acontece o inverso, já que sua dominância cerebral é do lado direito.
- Equilíbrio – é a capacidade de manter-se sobre uma base reduzida de sustentação do corpo utilizando uma combinação adequada de ações musculares, parado ou em movimento. Um exemplo de equilíbrio dinâmico é caminhar sobre uma prancha e de equilíbrio estático é manter-se sentado corretamente. (GORETTI, 2013)

Temos muitos estudos direcionados para a área psicomotora, Henry Wallon, em 1925 começou a relacionar a parte motora com a emoção, explicando que chamou de “diálogo tônico-emocional” (SILVA, 2006). Essa teoria mostra que o desenvolvimento intelectual e emocional esta ligada ao corpo do indivíduo.

Goretti (2013) destaca essa ideia de tal forma.

Portanto, a psicopedagogia e a psicomotricidade estão intimamente ligadas. Antes de aprender a matemática, o português, os ensinamentos formais, o corpo tem que estar organizado, com todos os elementos psicomotores estruturados. Uma criança que não consegue organizar seu corpo no tempo e no espaço, não conseguirá sentar-se numa cadeira, concentrar-se, segurar num lápis com firmeza e reproduzir num papel o que elaborou em pensamento. (GORETTI, 2013)

Assim ela acaba retratando o corpo em movimento e a formação do sujeito. Tal como Fonseca (1996) que diz psicomotricidade é uma prática que contribui para o pleno desenvolvimento da criança no ensino-aprendizagem, que favorece os aspectos físicos, mental, afetivo-emocional que contribui para a formação da sua personalidade.

A educação psicomotora está articulada com a alfabetização, primeiro devemos alfabetizar a linguagem do corpo e só assim partir para conteúdos específicos, Fonseca destaca o caráter preventivo da psicomotricidade que as atividades realizadas nas escolas como escrita, leitura, cópia, redação, grafismo e movimentos estão ligadas a evolução das possibilidades psicomotoras e, portanto as dificuldades escolares são diretamente ligadas a aspectos psicomotores. (FONSECA, 1996).

Para evidenciar o trabalho do porque de crianças de 6 anos, note que Nogueira (2007) através de seus estudos elaborou uma tabela que fica caracterizado pelas fases das habilidades psicomotoras e suas atividades a serem desenvolvida durante a alfabetização, e nota-se nos intervalos de tempo que os 6 anos estão presente em todas (TABELA 1).

TABELA 1: Habilidades psicomotoras a serem desenvolvidas na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.

Habilidades Psicomotoras	Atividades
Coordenação Global (0 aos 7anos)	Rolar, rastejar, engatinhar, andar, correr, soltar, transpor, dançar e a realização de jogos imitativos.
Coordenação Fina e Viso-motora (2 aos 7anos)	Transportar, agrupar, bater, segurar, encaixar, manipular, atar, desatar, aparafusar, lançar, amarrar, abotoar, riscar, modelagem, recorte, colagem, e escrita (iniciação do movimento de pinça).
Imagem visual (3½ a 7 anos)	Observação do corpo no espelho e desenho do próprio corpo.
Esquema Corporal (3½ aos 8 anos)	Auto-identificação, localização, abstrata corporal, reconhecimento de todas as partes do corpo.
Lateralidade (6 aos 7 anos)	Dominância lateral dos três níveis: olho, mãos e pés.
Organização Espacial (5 aos 7 anos)	Obs: esta habilidade pode ser estimulada desde os 2 anos, mas se consolida dos 5 aos 7 anos). Jogos de identificação de cores, formas, tamanhos, direcionalidades e relações espaciais (em cima, em baixo, lado direito, lado esquerdo, atrás , frente, etc. Amarelinha, jogos de comandos, letras e números gigantes para serem observados e manipulados corporalmente.
Orientação Temporal (6 aos 8 anos)	Obs: esta habilidade pode ser estimulada desde os 2 anos, mas se consolida dos 6 aos 8 anos). Perceber os intervalos de tempo entre as palavras, ritmos musicais, danças cantadas, cirandas, construção de instrumentos musicais rítmicos (tambor, chocalho, etc), acompanhamento dos ritmos musicais com o corpo, trabalho com seqüências sonoras e gráficas.
Discriminação Visual e Auditiva (4 aos 8 anos)	Jogos de memória com letras e sílabas, dominó de letras e gravuras, quebra cabeças de letras e palavras, seqüências de fatos, leitura de histórias, escritas espontâneas de palavras, reescritas de histórias, músicas etc.

Fonte: *Perpectivas On Line* (2007)

Essa tabela nos mostra como podemos auxiliar o processo de desenvolvimento psicomotor de nossos alunos. O trabalho de intervenção que proponho com os jogos de matemática acaba abrangendo um pouco de cada habilidade psicomotora apresentada por Nogueira (2007).

Portanto o professor se torna um facilitador desse desenvolvimento psicomotor, além de ser um bom observador e saber analisar cada criança, participando dinamicamente de alma e corpo animando as atividades (SILVA, 2006).

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse projeto foi utilizado dois jogos, modificados evidenciando a matemática e as habilidades psicomotoras contida neles, o pega-varetas como “pega-varetas matemático” e o twister como “twister geométrico”, os nomes não receberam uma modificação tão grande para que as crianças pudessem fazer a associação imediata com as brincadeiras e jogos do dia a dia.

O colégio que o projeto de intervenção foi realizado localiza-se no oeste do Paraná, colégio particular que atende crianças da educação infantil ao ensino médio e é a único colégio particular do município. O colégio tem boa infraestrutura apesar de ser pequeno, seu destaque é a educação infantil e fundamental I.

O projeto implementado no 2º ano do ensino fundamental I, é composta por 20 alunos, sendo 9 meninas e 11 meninos todos na faixa etária dos 6 anos da qual sou a professora das aulas de matemática.

O primeiro momento é caracterizado por uma conversa com a diretora, onde obtive aceitação da aplicação do projeto no colégio, então expus para coordenação e professores o que pretendo com o projeto e gostaram do projeto e da relevância do trabalho sobre a psicomotricidade, tais, se ofereceram para ajudar a confeccionar os jogos pega-varetas matemático e twister geométrico.

Para uma ideia acentuada de como são os jogos segue suas descrições.

- **Pega-varetas matemático**

O jogo consiste em várias varetas coloridas (de aproximadamente 50 cm) (FIGURA 1) sua confecção acontecerá através de rolinhos de jornal pintados com tinta guache, e pode ser jogado com a turma inteira em formato de círculo com o jogo posicionado no centro. No início do jogo, o feixe de varetas é jogado ao acaso no chão, para que os jogadores tentem pegar as varetas de sua respectiva cor, um pouco diferente do convencional que é jogado na mesa com palitos de 20 cm e de madeira.

Cada jogador no seu turno, tentar retirar quantas varetas puder sem que nenhuma das outras se mova. Quando essa tentativa for frustrada, passa a ser a vez do próximo jogador. As varetas são pontuadas de acordo com as cores e há uma vareta especial, de cor preta, que quando apanhada pode ser utilizado para ajudar a retirar as demais.

De modo geral as varetas podem ter a seguinte pontuação, amarela: 5 pontos; verde: 10 pontos; azul: 15 pontos; vermelha: 30 pontos e preta: 100 pontos. Podemos trabalhar todo o aspecto psicomotor desse jogo, pois requer (equilíbrio, raciocínio, visão, conhecer cores, etc.) além de trabalhar a operação de adição e subtração com os alunos de 2º ano.



FIGURA 1 – JOGO PEGA-VARETAS MATEMÁTICO.

Fonte: A autora (2013)

- **Twister geométrico**

O twister geométrico (FIGURA 2) é jogado em um tapete de papel pardo de pequenas dimensões, devido o jogo ser com crianças de 6 anos e seus membros serem pequenos. No tapete estão espalhadas grandes formas geométricas (quadrado, retângulo, círculo e triângulo) coloridos.

Contêm cartas comandos dos membros do corpo do tipo: pé direito, mão esquerda, pé esquerdo e mão direita, cotovelo direito, cotovelo esquerdo, joelho direito e joelho esquerdo e carta comandos das cores. Cada criança retira uma combinação carta membro e carta cor (por exemplo: mão direita / amarelo) e o

jogador deve mover a mão correspondente a uma figura geométrica da cor correta. O jogo deverá ser de dois a quatro jogadores.

Devido o tamanho do tapete, os jogadores irão muitas vezes ser obrigados a colocar-se em posições precárias, eventualmente fazendo alguém cair. Uma pessoa é eliminada quando cai ou quando não consegue colocar seus membros dados pelo comando.

Esse jogo também mostra a maioria das habilidades psicomotoras que devem ser trabalhadas aos 6 anos.

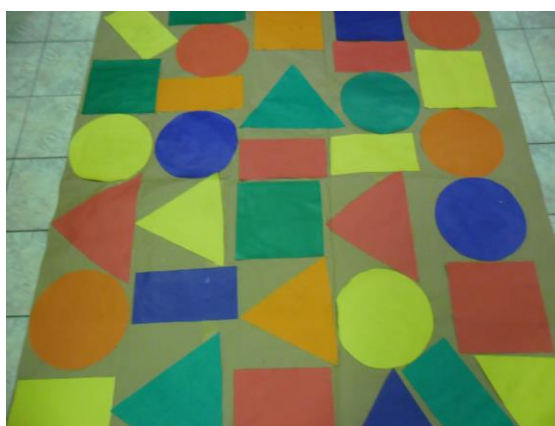


FIGURA 2 – JOGO TWISTER GEOMÉTRICO.

Fonte: A autora (2013)

O segundo momento acontece com o questionário direcionado para os professores, tratou de uma coleta de informações do que eles sabem sobre o tema de psicomotricidade, através de um questionário com quatro perguntas abertas, que serviu de subsídio para montar a palestra relatando a importância desse trabalho na prática docente. Para essa palestra convidei o professor de educação física do colégio que me auxiliou na exposição do tema psicomotricidade para os demais colegas, por ser o profissional que está diariamente em contato com essas questões psicomotoras.

O terceiro momento baseia-se na aplicação dos jogos matemáticos nas aulas de matemática, dos quais um por vez foi aplicado em uma aula de 50 minutos da semana conduzido por mim. O questionário foi feito individualmente de cada aluno, pela minha análise nas primeiras semanas de agosto e nas duas últimas semanas de outubro, o questionário se caracteriza por seis perguntas fechadas para poder fazer

a comparação de dados e através de um gráfico verificar o desenvolvimento psicomotor destes, para criação do questionário usamos dados referentes à tabela 1 habilidades psicomotoras a serem desenvolvidas na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental proposta por Nogueira (2007).

O quarto momento foi a análise dos dados através de uma palestra realizada durante a semana pedagógica de julho, da aplicação dos jogos matemáticos, questionário direcionado aos alunos e professores, gráficos, verificação das médias, imagens fotográficas onde nesse momento foi entregue o termo de autorização do uso da imagem da criança para os responsáveis que consta no anexo 1, observações diretas, conversas com os demais professores sobre as efetivas contribuições dos jogos e o tema psicomotricidade.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

A palestra foi essencial para verificar falhas do trabalho psicomotor realizados pelos professores, muitos nem sabiam o que era psicomotricidade, até realizavam algumas atividades psicomotoras, mas sem saber sua definição e importância. Com o questionário do apêndice 2 aplicado antes da palestra conseguimos subsídios para montar a palestra onde destacamos pontos importantes como “quanto mais numerosas e mais ricas forem as situações vividas pela criança, maior será o número de esquemas motores por ela adquirido”(Lagrange 1997, p.25), (FIGURA 3).



FIGURA 3 – PALESTRA NO COLÉGIO 26/07/2013.
Fonte: A autora (2013)

Após essa reflexão sobre nosso trabalho conseguimos em conjunto elaborar planos pedagógicos voltados para o desenvolvimento psicomotor das crianças, foi então que surgiu a ideia das amarelinhas no pátio mostrado na FIGURA 4, além disso, conseguimos patrocínio da direção do colégio para comprar jogos relacionados ao desenvolvimento psicomotor para esse ano de 2013 no fundamental I. E a direção se comprometeu em 2014 ampliar brincadeiras, pinturas de amarelinhas e jogos para educação infantil.



FIGURA 4 – CONSTRUÇÃO DAS AMARELINHAS.
Fonte: A autora (2013)

Os jogos matemáticos direcionados para o 2º ano, ou seja, alunos de 6 anos foi surpreendente o fato da indisciplina de certos alunos mudar radicalmente, alunos mais calmos esse fato pode estar ligado ao que Bernard, Foucault, Kramer (1985, 1988, 1993 apud SILVA, 2006, p.8) afirma:

Se, por um lado, esta experiência evidenciou a possibilidade de utilização da Psicomotricidade como elemento constitutivo de uma educação emancipatória do sujeito, por outro, também acompanhamos o modo como práticas corporais normatizadoras, higienistas e moralizadoras continuam exercendo, tanto no contexto da Educação Infantil e, sobretudo, das Séries Iniciais, um papel disciplinarizador e normatizador dos indivíduos [...]. (SILVA, 2006, p.8)

Vejamos agora na prática pela FIGURA 5 e 6 como foram realizados os jogos pega-varetas matemático e twister geométrico. Momentos que buscamos “encontrar caminhos que viabilizam a integração entre **motricidade** – **afetividade** – **inteligência** [...]”(SILVA, p.5, 2006).



FIGURA 5 – JOGO PEGA-VARETAS MATEMÁTICO.

Fonte: A autora (2013)



FIGURA 6 – JOGO TWISTER GEOMÉTRICO.

Fonte: A autora (2013)

Dados que expus na introdução de alguns alunos com algum distúrbio eram caracterizado como aluno problema, podemos destacar que depois que começamos o trabalho com os jogos, verificamos o desenvolvimento da grafia do aluno 1, que tinha o diagnóstico de transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. Note-se a grafia na FIGURA 7 do aluno 1 no começo de agosto e no início de novembro.

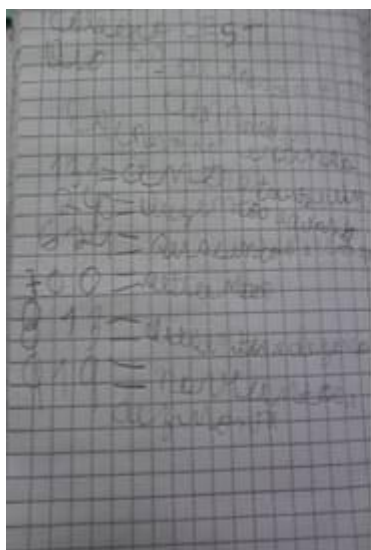


FIGURA 7 – GRAFIA DO ALUNO 1.

Fonte: A autora (2013)

Vale salientar que esse aluno estava tomando vários medicamentos desnecessários, pois informamos aos responsáveis do desenvolvimento do aluno 1, que o levou para uma nova consulta o diagnóstico novo foi uma dislexia auditiva. Como nosso projeto visava atingir esses alunos e ajudá-los a não ser considerados alunos com problemas nos pautamos como esse trecho a seguir:

A educação pelo movimento deveria ter um espaço reservado, principalmente na Escola primária. O programa de desenvolvimento motor é preciso ter atividades recreativas compensatórias. No currículo da escola primária é necessário também como básica a educação pelo movimento. As crianças que possuem dislexia e disgrafia devem superar estas dificuldades. A dislexia, por exemplo, é consequência de uma perturbação específica da relação em um determinado momento da evolução pessoal. Na realidade, vários problemas de reeducação não aconteceriam junto à leitura, escrita e matemática se a psicomotricidade fosse utilizada como principal meio educativo, associada a exercícios gráficos e de manipulação. (NEAD, FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ, 2013).

Portanto, a utilização de jogos se justifica segundo Silva (2006, p.39) “pelo fato de acreditarmos no jogo, sobretudo no jogo livre e grupal, como um dos principais meios pelo qual o ser humano experimenta, lúdica e descontraidamente, a diversidade das relações inerentes à nossa espécie”.

Destacamos se baseando pela tabela 1 de Nogueira (2007) as habilidades psicomotoras que esses dois jogos possuem, assim destacamos seis habilidades, sendo:

- 1 - Coordenação Global: andar, soltar e transpor;
- 2 - Coordenação Fina e viso-motora: transportar, agrupar, lançar e segurar;
- 3-Esquema corporal: Auto identificação, localização, abstrata corporal, reconhecimento das partes do corpo;
- 4 - Lateralidade: Dominância lateral dos três níveis: olho, mãos e pés;
- 5 - Organização espacial: em cima, em baixo, lado direito, lado esquerdo, atrás, frente;
- 6 - Discriminação Visual e Auditiva: sequências de fatos.

Inspirando-se na bateria psicomotora proposta por Fonseca (1995, p.107), optamos em classificar os domínios de cada aluno nas habilidades. Assim, o ruim significava domínio de 2 habilidades, bom significava domínio de 4 habilidades e ótimo domínio das 6 habilidades e a palavra “domínio” significa para este estudo a habilidade executada de forma harmoniosa e bem controlada.

Portanto, com a análise dos questionários dos alunos referente ao apêndice 1 e confrontando os dados obtivemos o GRÁFICO 1.

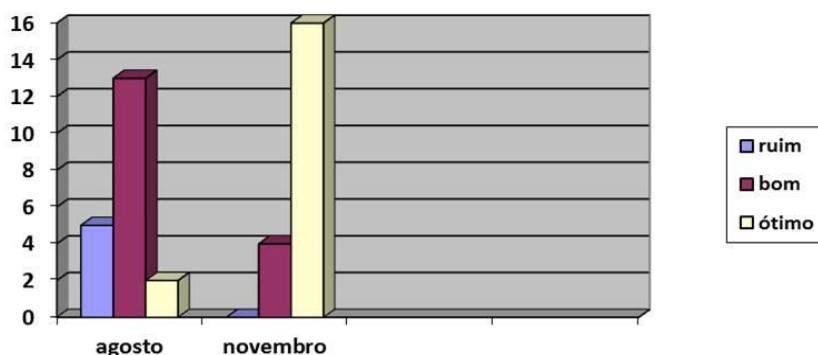


GRÁFICO 1 – HABILIDADES PSCOMOTORAS AVALIADAS EM AGOSTO E OUTUBRO PELO NÚMERO DE ALUNOS.
Fonte: A autora (2013)

Considerando a amostra de 20 alunos, tivemos um ótimo desenvolvimento psicomotor geral por esses alunos, em agosto 25% dos alunos estavam ruins, 65% dos alunos estavam bons e apenas 10% eram ótimos. Em novembro esses resultados passaram para 0% alunos ruins, 20% bons e 80% ótimos, isso numa concepção geral dos aspectos psicomotores, uma vez que foram avaliados por mim e não por um psicomotricista.

Esse elevado percentual de ótimos no desenvolvimento psicomotor em novembro se explica por Sá e Pereira (2003) que apontam o treinamento físico específico da coordenação motora global como forma de melhorar a performance motora da criança. Ou seja, como foram trabalhadas semanalmente essas habilidades com o tempo tende a se aprimora e com a prática foram melhorando gradativamente.

Em conversas com os demais professores recorri a mais um dado relevante, á média dos alunos em todas as disciplinas. Partimos, então para a avaliação dos boletins e constatamos que mais de 50% dos alunos do 2º ano

teve suas médias elevadas no 3º bimestre, bimestre da implementação do projeto. Isso pode ser reflexo de dar oportunidade as crianças para desenvolver suas capacidades(habilidades) e conquistar autonomia social e intelectual como propõe Silva (2006).

E na finalização dos resultados do projeto, podemos verificar pela FIGURA 8 os alunos do ensino fundamental I, na hora da entrada do colégio praticando suas habilidades psicomotoras através das amarelinhas.



FIGURA 8 - CRIANÇAS NA HORA DA ENTRADA DO COLÉGIO.

Fonte: A autora (2013)

Esses resultados são referentes a um projeto que destaca os movimentos das crianças como amadurecimento de sua expressão corporal e intelectual. Se baseando que:

A educação básica, através do movimento. Associada a jogos e atividades esportivas que deveria ocupar um lugar de destaque no ensino da criança de 6 a 12anos. Dessa forma, a psicomotricidade contribui para educação por se utilizar o movimento para atingir o desenvolvimento motor e a formação do esquema corporal da criança.(NEAD, FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ, 2013).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Coube-nos, encaminhar através desse projeto algumas sugestões de atividades, em especial na disciplina de Matemática visando um melhor desenvolvimento psicomotor em crianças de 6 anos, e fomentando uma boa saúde motora, psicológica e afetiva.

Sabemos que a Psicomotricidade permeia qualquer atividade do ser humano, por isso não podemos encarar lá como uma disciplina específica, assim propomos contribuir no desenvolvimento psicomotor de alunos de 6 anos numa perspectiva lúdica, utilizando de jogos matemáticos. Sendo seus resultados positivos no ensino aprendizagem uma consequência da abordagem do professor que criar espaços de desafios, oferecendo a oportunidade de seus alunos desenvolverem suas capacidades e ter sua autonomia social e intelectual.

Na proposta de atividades psicomotoras para serem utilizadas no colégio e com isso prevenir dificuldades psicomotoras ganharam grande destaque no projeto, pois conseguimos mudar a correria das crianças no pátio e menos briga durante o intervalo, afetando positivamente a rotina de um colégio.

Esperamos que esse projeto tenha oferecido instrumentos práticos e reflexivos de forma a ajudar o processo educacional e o enriquecimento da prática pedagógica dos docentes no aspecto psicomotor.

REFERÊNCIAS

FONSECA, V. **Psicomotricidade**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, p. 142, 1996.

FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora: Significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Porto Alegre: Artes Médicas. p. 107-115, 1995.

SILVA, D. V. **Psicomotricidade**. Curitiba: IESDE, p.45, 2006.

NOGUEIRA, L. A. *et al.* **A Psicomotricidade na prevenção das dificuldades no processo de alfabetização e letramento**. *Perpectivas On Line*, Campos dos Goytacazes, V.1, Nº 2 p. 9-28, 2007. Disponível em: <[http://www.perspectivasonline.com.br/revista/2007vol1n2/volume%201\(2\)%20artigo2.pdf](http://www.perspectivasonline.com.br/revista/2007vol1n2/volume%201(2)%20artigo2.pdf)>. Acesso em: 20/05/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **A Psicomotricidade**. Disponível em: <<http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm>>. Acesso em: 24/05/2013.

GORETTI, Amanda Cabral. **A Psicomotricidade**. Disponível em: <http://www.cepagia.com.br/textos/a_psicomotricidade_amanda_cabral.doc>. Acesso em: 21/05/2013

LAGRANGE, G. **Manual da psicomotricidade**. Lisboa: Lisboa Editora. p. 25, 1977.

SÁ, V. W.; PEREIRA, J. S. **Influência de um programa de treinamento físico específico no equilíbrio e coordenação motora de crianças iniciantes no judô**. *Revista Brasileira de Ciências e Movimento*. Brasília. Vol. 11, nº1. 2003.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA FACULDADES INTEGRADAS DE JACAREPAGUÁ. **Apostila de Psicomotricidade e Educação**. Disponível em : <<http://pt.scribd.com/doc/19504194/Apostila-de-Psicomotricidade-e-Educacao>>. Acesso em: 12/10/2013.

APÊNDICES

Apêndice 1 - Questionário avaliativo psicomotor alunos

Nome: **2º ano A**

1 – Coordenação Global: (ex: andar, soltar e transpor.)

ruim bom ótimo

2 - Coordenação Fina e viso-motora: (ex: transportar, agrupar, lançar e segurar.)

ruim bom ótimo

3 – Esquema corporal: (ex: Auto-identificação, localização, abstrata corporal, reconhecimento das partes do corpo.)

ruim bom ótimo

4 - Lateralidade: (ex: Dominância lateral dos três níveis: olho, mãos e pés.)

ruim bom ótimo

5 – Organização espacial: (ex: em cima, em baixo, lado direito, lado esquerdo, atrás , frente, etc.)

ruim bom ótimo

6 - Discriminação Visual e Auditiva: (ex: seqüências de fatos)

ruim bom ótimo

Apêndice 2 - Questionário professores -Tema: Psicomotricidade

1 - Você sabe o que é psicomotricidade?

2 – Se a resposta acima for afirmativa, descreva o que sabe sobre?

3 – Utiliza a psicomotricidade na sua prática pedagógica?

4 – Acha o tema importante para estar presente no seu plano de trabalho docente?

